

**UNIVERSIDADE DE MARÍLIA**

***XI SIMPÓSIO DE INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA E VII ENCONTRO  
DE PÓS-GRADUAÇÃO DA  
UNIVERSIDADE DE MARÍLIA***

*18 a 20 de novembro de 2015*

***RESUMOS***

**ISSN 2176-8544**

# **UNIVERSIDADE DE MARÍLIA**

***REITOR***

**Márcio Mesquita Serva**

***VICE-REITORA***

**Regina Lúcia Otaiano Losasso Serva**

***PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO***

**José Roberto Marques de Castro**

***PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO***

**Jefferson Aparecido Dias**

***PRÓ-REITORA DE AÇÃO COMUNITÁRIA***

**Fernanda Mesquita Serva**



UNIMAR-UNIVERSIDADE DE MARÍLIA  
Av. Higyno Muzzi Filho, 1001 – CEP 17.525-902  
Marília – SP  
Tel.: 14 – 2105-4000  
Home page: <http://www.unimar.br>

MARÍLIA-SP

## A DOR TOTAL NO CONTEXTO DOS CUIDADOS PALIATIVOS

Daniele Ferreira Rocha<sup>1</sup>; Bruno Corradi<sup>2</sup>; Damaris Carneiro Alionso<sup>3</sup>; Tânia Costa<sup>4</sup>; Patrícia Coelho<sup>5</sup>; Maria Clara Braga<sup>6</sup>; Silvia GianiniGrecca<sup>7</sup>; Tereza Lais M. Zutin<sup>8</sup>; Heron Gonzaga Gonzaga<sup>9</sup>; Regina Célia Ermel<sup>10</sup>  
Professora Orientadora: Regina Célia Ermel

Considerando a dor uma das preocupações presentes no dia-a-dia dos profissionais de saúde que cuidam de pessoas idosas em fim de vida, e que a estes cabem as funções de avaliar/intervir e reavaliar a dor, tomando decisões terapêuticas, parece-nos fundamental ampliar o conhecimento sobre a dor, especificamente sobre a dor total. O objetivo foi compreender os fatores que contribuíram para a dor total no idoso em estudo. Material e método foi estudo de caso de um idoso em fim de vida que reside em contexto domiciliário. Recorremos à observação participante e notas de campo. Foi assegurado o consentimento esclarecido e o anonimato. O resultado foi que a Dor Total emergiu como consequência da interação entre os acontecimentos que potenciaram a dor social, física, espiritual e emocional e que ao longo do tempo foram adquirindo maior relevo, graças à agudização da sintomatologia, conduzindo ao acréscimo na intensidade da dor experienciada pelo cliente/família. A conclusão foi que para uma adequada intervenção é fundamental controlar a dor física e outros sintomas concomitantes, bem como, todos os outros fatores geradores de dor social, psicológica e espiritual. É imprescindível que os sintomas sejam avaliados e identificados de forma a responder às necessidades reais dos doentes/família considerando a parceria de todos os intervenientes na tríade.

---

<sup>1</sup> Aluna de graduação do curso de Medicina. Universidade de Marília, UNIMAR.

<sup>2</sup> Aluno de graduação do curso de Medicina. Universidade de Marília, UNIMAR.

<sup>3</sup> Aluna de graduação do curso de Medicina. Universidade de Marília, UNIMAR.

<sup>4</sup> Enfermeira. Mestre. Doutoranda, ICS, Universidade Católica Portuguesa, Porto, Portugal.

<sup>5</sup> Enfermeira. Mestre. Professora. Doutoranda, ICS, Universidade Católica Portuguesa, Porto, Portugal.

<sup>6</sup> Enfermeira. Mestre. Professora. Doutoranda, ICS, Universidade Católica Portuguesa, Porto, Portugal.

<sup>7</sup> Enfermeira. Mestre. Professora. Universidade de Marília, UNIMAR.

<sup>8</sup> Enfermeira. Doutora. Professora coordenadora. Universidade de Marília, UNIMAR.

<sup>9</sup> Médico. Doutor. Professor Coordenador. Universidade de Marília, UNIMAR

<sup>10</sup> Enfermeira. Doutora. Professora. Universidade de Marília, UNIMAR.